



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

LUCAS VILAS BOA COSTA

A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

BRASÍLIA-DF
2015

LUCAS VILAS BOA COSTA

A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. DR. Marcelo Guimarães

Brasília
2015

LUCAS VILAS BOA COSTA

A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof. DR. Marcelo Guimarães Do Nascimento

Examinador: Prof.Msc. André Almeida Cunha Arantes


Examinador: Prof.º Msc. Sergio Adriano Gomes

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Lucas Vilas Boa Costa**_____ foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**_____



Prof. DR. Marcelo Guimarães Do Nascimento
Presidente



Prof. Msc André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca



Prof. Msc. Sergio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 16 / 11 / 2015

RESUMO

Introdução: O futebol sem duvidas é um dos esportes mais praticados no Brasil e também no ambiente escolar, a escola tem um papel importante no desenvolvimento da iniciação esportiva da criança. A educação física escolar é fundamental para fazer a integração dos alunos na sociedade de forma educativa, explorando a cultura corporal e os movimentos. **Objetivo:** Refletir a importância do futebol nas aulas de Educação Física Escolar e entender a importância e os conceitos que ele pode nos oferecer na sociedade. **Materias e métodos:** A pesquisa é de cunho bibliográfico de natureza exploratória. **Considerações finais:** Este trabalho destaca a importância do futebol na educação física escolar, sendo desenvolvido de forma correta para promover a cultura à iniciação esportiva ao futebol destacando sua importância no crescimento físico, mental e social da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Futebol; Cultura; Movimento.

ABSTRACT

Introduction: football without doubt is one of the most popular sports in Brazil and in the school environment, the school has an important role in the development of children's sport initiation. The school physical education is critical to the integration of students in the educational way society, exploring the culture and body movements. **Objective:** See the importance of football in physical education classes and understand the importance and concepts he can offer us. **Materials and Methods:** The research is bibliographic nature of an exploratory nature. **Final thoughts:** This work highlights the importance of football in school physical education, being developed in the right way to promote culture to sports initiation to football highlighting its importance in physical, mental and social growth of the child.

KEYWORDS: School Physical Education; Soccer; Culture; Movement.

1 INTRODUÇÃO

Desde que o Brasil se tornou o país do futebol, esta modalidade tem sido praticada por muitas crianças e adolescentes. Com toda essa popularidade a quantidade de praticantes só vem aumentando cada vez mais (BENTO, 2004).

Observa Carrano (2000) que o futebol se tornou um fato social e cultural importante em nossas vidas, abrange o sonho de muitas pessoas, sendo uma das marcas do povo brasileiro, onde mais tem manifestação esportiva que mexe com o sentimento de brasilidade.

Já para Vieira (2004) o futebol no Brasil esta carregado de valores sociais que fazem com que este esporte esteja apto a integrar amplas parcelas da sociedade brasileira, via identificação nacional.

O futebol, enquanto prática desportiva está presente nas escolas e na sociedade de um modo geral. Se observarmos, as crianças e adolescentes começam desde cedo a sentir o prazer em jogar futebol (ARAÚJO, 1976).

A presença do esporte nas aulas de educação física escolar é necessária para que o conteúdo possa ser apreendido pelos alunos na forma organizando e estruturando pedagogicamente de forma a ser entendido, apreendido, refletido e reconstruído enquanto conhecimento que constitui o acervo cultural da humanidade, possibilitando sua constatação, sistematização, ampliação e aprofundamento. As atividades, tarefas e responsabilidades dos alunos não são simplesmente correr, brincar, jogar exercitar, fazer, o fazer tem que configurar como um procedimento imprescindível para refletir criticamente o conhecimento trazido por um determinado tema da cultura corporal podendo compreender conceitualmente, através de experimentações corporais. (MUSCH, 1992).

A ação pedagógica dentro das aulas de educação física se dá através de experimentações corporais, favorecendo prioritariamente a sistematização de percepções, representações e conceitos elementares, buscando explicações

elaboradas, generalizações e sínteses de cada vez mais conscientes e consistentes perante uma determinada dimensão da cultura corporal (TRIVINOS, 1987).

Contudo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998), recomendam uma Educação Física que extrapole suas atividades curriculares, visando à construção de uma escola comprometida com a transformação social, permitindo o conhecimento crítico da realidade, onde a educação para a cidadania possibilitará que questões sociais sejam apresentadas para uma maior reflexão. Entendendo os conteúdos como produtos socioculturais, a Educação Física no Ensino Fundamental amplia a participação do aluno e transforma sua ação pedagógica. Assim, o esporte entra no contexto escolar de forma recreativa, na compreensão dos aspectos históricos, sociais, vivência de esportes individuais e coletivos no contexto participativo e também competitivo, organização de campeonatos dentro da escola, na capacidade de adaptar espaços e materiais para realização de esportes.

Godoy (1986) afirma que: cultura é todo o conhecimento que uma sociedade tem de si mesma, sobre outras sociedades, sobre o meio material em que vive, sobre a própria existência. Incluindo maneiras como o conhecimento é expresso por uma sociedade, como é o caso de sua arte, religião, esportes e jogos, tecnologia, ciência e política.

As experimentações corporais são formas de aprendizado, a realização não interessa quem é forte ou fraco, quem é bom de bola ou não é, o que realmente importa é que o aluno aprenda o conteúdo da aula e possa consequentemente poder exercitar a prática tendo a experiência de poder vivenciá-la (HATJE, 2000).

Silva (2011), coloca que o futebol escolar não visa o auto-rendimento, muito das vezes precoce e desumano, e sim com um objetivo de ser um esporte que seja possível a participação dos alunos na construção de um conhecimento emancipatório, preocupado com a formação do aluno para poder exercer seu papel de cidadão.

De acordo com Gallahue (2005), o professor não deve considerar determinados movimentos como sendo errados, fora dos padrões técnicos e tentar suprimi-los, sem romper o processo de aquisição de criatividade dos alunos que cabe ao professor, reproduzir o acervo motor dos alunos, promovendo assim uma aquisição cultural.

O esporte não é apenas uma área de ordem motora, mas através deste é possível estudar seus fundamentos básicos, seu enraizamento social e sua significação cultural no qual o mesmo está inserido, neste contexto a educação física escolar não pode ser baseada somente no aspecto motor do indivíduo, mas sim em sua totalidade (WEINECK, 1991).

A Educação Física não deve priorizar apenas o aspecto físico, neste sentido o profissional deve estar sempre voltado para o desenvolvimento bio-psico-social dos seus alunos, tornando-os seres conscientes e críticos, inseridos nesta sociedade tão abrangente da qual ele é parte integrante e resultante (GALLAHUE, 2005).

Segundo Araújo (2007), papel do professor é complexo e delicado, uma vez que à proporção que se ensina é necessário adaptar o aluno a se expressar, a se organizar, assumir responsabilidades, tornando cidadãos conscientes. Alguma atividade do aluno só será bem desempenhada, se o professor for capaz de se adaptar às inúmeras situações e circunstâncias com competência, sempre buscando a melhor qualificação para seus alunos.

O futebol, como conteúdo das aulas de Educação Física deve estar inserido em um contexto maior, abrangendo desde sua história, evolução, contextualização sócio-político-econômica, fundamentos, técnicas e regras (CARREIRO, 2005).

Precisamos rever o futebol numa perspectiva transformadora, baseando sua prática em valores educativos, para que o mesmo seja capaz de promover a humanização, emancipação e a transformação da sociedade, promovendo no educando capacidade para lidar com sua corporeidade unificada, corpo e mente. Não utilizar o corpo somente para reproduzir habilidades técnicas e mecanicistas e sim promover o lazer e a diversão (FREIRE, 2003).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do futebol nas aulas de Educação Física escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo será realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e livros caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consultar embase de dados. Tais como: scilo, google, acadêmico, ou nos portais específicos algumas periódicos. As palavras futebol, movimento, brincar, jogar, esporte, cidadania, foram utilizados como chave de pesquisa, o tema presente trabalho é o futebol na educação física escolar.

Foram coletados dados em livros e artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima, a análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 2001 a 2015.

Para este estudo será realizado uma leitura exploratória de materiais bibliográficos como artigos revistas, livros e sites, relacionados como os benefícios do futebol, possibilitando ao pesquisados uma visão global dessa área de conhecimento,

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando relevância dos achados.

Após a leitura seletiva foi realizada uma leitura analítica por meio dos materiais selecionados na leitura seletiva.

O processo da leitura dos materiais foi finalizando por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 O FUTEBOL ESCOLAR

A escola tem um papel fundamental para o desenvolvimento na iniciação esportiva da criança. A educação física escolar elege a cidadania como eixo norteador responsável pela formação de alunos integrando-os a sociedade de maneira educativa e cultural (BORTOLI,2009).

De acordo com Darido (2010), a Educação Física deve oferecer ao aluno o exercício da cidadania, possibilitando a conquista da autonomia. Por meio da reflexão-crítica sobre o conhecimento da cultura corporal do movimento. A cultura corporal incorpora algumas praticas na educação física, como objetos de ação e reflexão através dos jogos, brincadeiras e os esportes, as danças o conhecimento sobre o

corpo. As ginásticas e as lutas, que se envolvem pelos diversos aspectos da cultura humana

A educação física escolar deve dar oportunidades aos alunos de forma organizada do pensamento em relação ao conhecimento, favorecendo a reflexão pedagógica dos alunos (GARAUDY,1980).

No entanto para Colpas (2013), o futebol na escola deve ser guiado por um sistema estrutural que para promover a assimilação do que é proporcionado para o aluno, não somente na prática, mas sim uma relação com a teoria, uma pedagogia que seja sistematizada com os seus objetivos, métodos e formas de ensino com o intuito de fazer com que o esporte seja bem trabalhado em seu processo educacional.

Segundo Júnior Costa (2011), a Educação Física é mais um treinamento das habilidades necessárias a pratica disportiva que favorece aos educandos um caminho da busca pelo conhecimento cultural, tendo uma formação mais completa e rica através da ludicidade e diversão, que colabora para a formação dos indivíduos críticos e emancipados.

Para Daolio (1999) ao praticar o futebol faz com que as crianças/adolescentes tenham uma imaginação na improvisação do jogo, onde, a bola, o único material obrigatório, pode ser representada por uma bola de meia, de plástico, uma lata, uma tampinha.

O esporte é instrumento pedagógico, que precisa se integrar às finalidades gerais da educação, no desenvolvimento das individualidades, na formação para a cidadania e orientação para a prática social. O campo pedagógico do Esporte é um campo aberto para a exploração de novos sentidos/significados, ou seja, permite que sejam explorados pela ação dos educandos envolvidos nas diferentes situações (DIAS 2012).

Oliveira (2004) coloca que a fase de Iniciação Esportiva I corresponde da 1.^a à 4.^a séries do ensino fundamental, atendendo crianças na faixa etária entre 7 e 10

anos tendo o envolvimento das crianças nas atividades desportivas no caráter lúdico, participativo e alegre, a fim de dar oportunidade ao ensino das técnicas desportivas, sempre estimulando o pensamento tático. Todas as crianças devem ter a oportunidade de acesso aos princípios educativos dos jogos e brincadeiras, influenciando positivamente o processo ensino-aprendizagem. Logo, é compreensível que se devem evitar, nos jogos desportivos coletivos, as competições antes dos 12 anos, pois estas exigem a perfeição dos movimentos ou gestos motores e também grandes soluções táticas.

Paes (2004), afirma que as crianças para iniciarem o esporte devem ter o domínio do corpo, a manipulação da bola, o drible, a recepção e os passes, podendo utilizar-se do jogo como principal método para a aprendizagem.

Segundo Bueno (1997) a fase de Iniciação Esportiva II é marcada pela aprendizagem de outras modalidades esportivas, visando crianças e adolescentes da 5ª à 7ª séries do ensino fundamental, com idades entre 11 a 13 anos, na primeira fase da adolescência.

De acordo com Osmum (1995), a fase de Iniciação Desportiva I tem o objetivo de estimular e à ampliar o desenvolvimento motor por meio das atividades variadas específicas, mas não especializadas de nenhum esporte, a fase de iniciação esportiva II estimula à aprendizagem de diversas modalidades esportivas, dentro de suas particularidades.

Para Paes (2004), a Iniciação Esportiva III é a fase que corresponde à faixa etária aproximada de 13 a 14 anos, às 7ª e 8ª séries do ensino fundamental. Destacando o desenvolvimento dessa fase, para os alunos/atletas, abordando os conteúdos aprendidos anteriormente, nas fases de iniciação esportiva I e II, e a aprendizagem de novos conteúdos, fundamentais no momento de desenvolvimento esportivo, como as regras e táticas do jogo.

Segundo Voser, o esporte na escola é de grande importância para que a criança possa ter um desenvolvimento parcial, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes.

3.2 A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA DO FUTEBOL PARA CRIANÇA

A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como, com as necessidades, expectativas e desejos dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social (DIAS, 2012).

De acordo com Paes (2003) na iniciação esportiva, na ocupação do tempo livre ou como promoção da saúde, o esporte deve ser trabalhado de forma a permitir com que os cidadãos tenham uma prática consciente, reflexiva e crítica.

Segundo Weineck (2003), crianças e jovens necessitam movimentar-se para que seu desenvolvimento global, ou seja, psíquico e físico seja harmônico. Esta necessidade é algo natural em crianças e jovens e com a disciplina de Educação Física, ministrada na escola, os alunos têm a oportunidade de vivenciarem a iniciação esportiva que oportuniza ao indivíduo o aprendizado de várias modalidades, envolvendo autoconfiança, cooperação e socialização, onde devemos seguir princípios de ordem metodológica e pedagógica.

O movimento humano é o resultado da atuação das forças fisiológicas ou biomecânicas de um processo de aprendizagem motora que o homem como um todo se movimenta (SOUZA, 2007).

Para Freire (2005) o aprendizado do futebol é necessário o desenvolvimento de habilidades motoras, essas habilidades são capacidades próprias do corpo humano para dar base às ações, como a resistência, a velocidade de movimentação, a agilidade e a flexibilidade. Essas são habilidades inespecíficas para o futebol, pois em geral correspondem às habilidades gerais para a prática de qualquer esporte, sendo essenciais para o bom desempenho.

Filgueira (2006) destaca as fases pelas quais as crianças passam na iniciação esportiva relacionada ao Futebol, colocando como um esporte muito complexo, por isso é muito importante que a criança, tenha uma formação básica e desenvolva de

forma gradativa as habilidades físico-mentais como, consciência corporal, coordenação, flexibilidade, ritmo, agilidade, equilíbrio, percepção espaço-temporal e descontração.

Segundo Leite (1981), a atividade física realizada pela criança deve ser feita livremente e não sob pressão para assegurar mais tarde, a aceitação de responsabilidades e de regras. Quanto maior a variedade de habilidades motoras básicas empregadas num simples jogo, maior o prazer resultante e maior seu valor educacional.

Piccolo(1999), coloca que o esporte não pode se restringir a um fazer mecânico, tem que visar um rendimento exterior no indivíduo, tornado-se um compreender um incorporar um aprender, atitudes, habilidades e conhecimentos, que levem o aluno a dominar os valores e padrões da cultura esportiva.

Para Assis (2013) muitos professores transmitem na prática o conteúdo apresentado pela mídia, tornando sua aula, quando trabalhado o conteúdo futebol, uma espécie de “escolinha” em que, alcançar o alto desempenho e resultados é o principal objetivo. Esse estilo de aula acaba excluindo o aluno, fazendo com que ele não tenha prazer de praticar o futebol, tornando as atividades inapropriadas para o ambiente escolar.

Não basta ensinar o futebol, é preciso ter que ensinar cada aluno, não importa o nível de habilidade com que ele inicie, o modo que passa a bola, o modo da sua técnica, todos podem jogar futebol basta o professor saber explorar cada habilidade a ser desenvolvida pelo aluno (FREIRE, 2006).

A forma errada de se trabalhar a técnica e o movimento, é que ocupa o lugar de uma pedagogia do esporte que possa humanizar todo o processo, que não se preocupa em produzir um atleta, é sim produzir um homem, que poderá vir a ser o atleta no futuro, completo e seguro de suas possibilidades (PICCOLO, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito pode ser feito para a melhora do ensino do futebol na escola. Os professores devem trabalhar o futebol de forma correta, ensinando e promovendo a importância desta prática mostrando todos os benefícios que ele pode trazer para os alunos, como o fortalecimento do aparelho locomotor, integração na sociedade, melhora da coordenação motora, potencializar bons hábitos, entre outros.

O professor não deve só trabalhar as habilidades necessárias à prática esportiva, deve favorecer aos alunos uma vivência pela busca do conhecimento cultural. Permitindo uma formação completa através da ludicidade e diversão, colaborando para a formação de indivíduos críticos e emancipados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. OLIVEIRA, W. **Expectativas de crianças e adolescentes que frequentam escolinhas de futebol**. Ano: 2008. revisão bibliográfica. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI- UFPI. 2008

BRASIL, Ministério da Educação. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais: ensinos de 5ª a 8ª séries**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acesso em :19 abr/2013

CORREIA, M, Marcos. Jogos cooperativos, perspectivas Possibilidades e Desafios na Educação Física Escolar. **Rev Ver, Brás, Cien, Esp**, Campinas. V27, N°02, P 149-164, Jan 2006.

COSTA,I. GRECO, A. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2010, 9 (2): 41-61.

DAMO, A. Acerca da violência por meio do futebol no ensino de educação física: retratos de uma prática e seus dilemas. **Pensar a prática** 11/2: 139-147,maio/ago. 2008.

DARIDO,S. TERRA, J. et all. Educação física no ensino fundamental e médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários

sistematização dos conteúdos da educação física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2007, 6(1) 89-109.

FARIA, E. **A aprendizagem da e na prática social: um estudo etnográfico sobre as práticas de aprendizagem do futebol em um bairro de Belo Horizonte**. 2008 n° pgs 229- Revisão de artigo. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG.

FILGUEIRA, F. Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 11 - N° 103 - Diciembre de 2006.

HITORA, V. A disciplina de teoria e prática do futebol: identificando os conhecimentos dos graduandos e propondo um olhar sobre as fases de desenvolvimento. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2007, 6(2)::99-106.

JÚNIOR, O. **Co-educação, futebol e educação física escolar**. 2003 n° pgs: 136- revisão bibliográfica Universidade Estadual Paulista- UEP.

JÚNIOR, O. DARIDO, S. Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar. **Motriz, Rio Claro**, v.16 n.4 p.920-930, out./dez. 2010.

MELO, L. SOARES,A. Jogadores de futebol no brasil: mercado, formação de atletas e escola. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 4, p. 905-921, out./dez. 2011.

ROCHA. H, MELO. L. Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola, **Rev Motriz**, Rio Claro, v.17 n.2, p.252-263, abr./jun. 2011.

SILVA, D. COSTA, E. Futebol na escola: muito mais que jogar, explorar o mundo através do conhecimento construído pelo esporte. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 16, N° 162, Noviembre de 2011.

SILVA, S. CAMPOS, P. **Futebol e a educação física**. Revisão de artigo. N° de pgs: 41. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Silva, TA; Silva, CD; Paoli, PB. Especialização no futebol: controvérsias entre as recomendações pedagógicas e as tendências atuais de seleção e formação de jogadores. **Rev Bras Futebol** 2011 Jan-Jul; 04(1): 54-63.

SOUSA, L. ARAÚJO, D. **O futebol na escola: uma abordagem cultural**. REVISÃO DE ARTIGO / UFPI 26 e 27 de Outubro de 2007.

SOUZA, W. SOUSA, S. A formação de cidadãos através dos benefícios que o futebol proporciona. **Rev. Ciênc. Ext.** v.5, n.2, p.106, 2009.

ZIMBRES, S. Planejamento do futebol escolar numa perspectiva construtivista de educação. **Revista Digital. Buenos Aires**, Año 15, N° 149, Octubre de 2010.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Marcelo Nascimento, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Lucas Vilas Boa Costa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 12 de agosto de 2015.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Lucas Vilas Boa Costa _____, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 11_ de novembro_ de 2015.

Lucas Vilas Boa Costa
Orientando

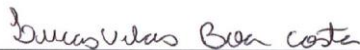


**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Lucas Vilas Boa Costa. _____

RA:21355269 _____ me responsabilizo pela
apresentação do TCC intitulado_A importância do futebol
nas aulas de Educação Física
escolar. _____

no dia 16 / 11 do presente ano, eximindo qualquer
responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



Venho por meio desta, como orientador do trabalho

A importância do futebol nas aulas de Educação Física escolar,

autorizar sua apresentação no dia 16 /11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,


Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A
IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR do aluno (a) Lucas Vilas Boa Costa autorizar
sua apresentação no dia 16/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Lucas Vilas Boa Costa

RA 21355269, aluno (a) do Curso de Educação física, do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado: A importância Do Futebol nas aulas de Educação Física escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de NOVEMBRO de 2015.

Lucas Vilas Boa Costa

Assinatura do Aluno

